

# Atividade - CCP-Montanha

## MOGADOURO – TRILHO DO MONÓPTERO

**26.02 2022**

Este percurso pedestre tem aproximadamente 16 km e tem início junto à Igreja Matriz de Santa Maria de Azinhoso. Trata-se de uma igreja românica composta por nave e capela-mor, sendo esta uma estrutura arquitetónica classificada como Imóvel de Interesse Público. Adossada à Igreja Matriz, encontra-se a Capela da Misericórdia que acolhe uma exposição permanente de Arte Sacra e, próximo da igreja, também se pode observar o monumental pelourinho seiscentista. Começamos a caminhar e rapidamente encontramos a ponte medieval, indício de que aqueles caminhos outrora eram percorridos. Encontram-se, também, alguns moinhos de água junto à ribeira de Bastelos, alguns exemplares de cegonhas e poços de água, na sua maioria já em desuso ou em ruína. A diversidade da paisagem permite-nos uma contemplação mais atenta, ao chegar a um portal que nos dará acesso ao Monóptero de São Gonçalo, monumento muito enigmático. O Monóptero de São Gonçalo está situado no local onde existiu, outrora, uma ermida com a mesma invocação. Deixando esta singular construção avançamos para Penas Roias. Esta, possui um património bastante diversificado, as Capelas da Misericórdia, de Nossa Senhora das Dores e de Santa Cruz, a Igreja Matriz, de origem medieval, o Pelourinho e o Castelo, uma das mais importantes fortalezas medievais de Trás-os-Montes dado o papel que desempenhou no século XII, num período de afirmação do nascente reino de Portugal. Depois de uma visita a todos estes locais, seguimos por um caminho empedrado onde, mais adiante, se encontra a Fonte da Pedra, uma fonte de mergulho, junto a um pequeno ribeiro e um pequeno bosque ripícola de freixos e videiros. Depois, seguindo uma estrada em terra, viramos à direita num caminho antigo que nos leva para junto da ribeira de Bastelos. Aqui, avistamos um moinho de água em ruínas. Após passar a ribeira, fazemos um desvio para a direita a fim de visitar as ruínas da Ermida de São Miguel. Apenas resta parte das paredes e do arco de entrada sendo que o arco triunfal ainda se mantém integral. Retomando a nossa caminhada e, junto ao corredor de freixos que acompanha a ribeira, chega-se a um pequeno parque de merendas que convida a um pequeno repouso para melhor desfrutar deste espaço. Logo a seguir, a albufeira de Bastelos, que abastece a vila de Mogadouro e todo o concelho com água potável, permite-nos a observação da variada fauna e flora que usufruem deste corpo de água. À medida que nos aproximamos do final do percurso, junto à barragem, vira-se à esquerda e segue-se o caminho junto a pequenas hortas onde se cultivam árvores de fruto e legumes, campos em pousio, onde algumas ovelhas pastam livremente e encontram-se também alguns exemplares asininos de Raça Mirandesa, característica desta região. Ao chegar ao Azinhoso, destacamos o lavadouro da aldeia, comunitário, pois servia e ainda serve toda a população local. Referimos também a fonte de Vilar,

de águas refrescantes e cristalinas e a fonte de mergulho, que antigamente servia a população com os cântaros cheios de água. A passos curtos encontramos nos no final desta interessante caminhada cheia de história e cultura do Planalto Mirandês.

Texto retirado do site da C.M de Mogadouro.

Até à próxima,

Jorge Amorim.

CCP Montanha.